

Paula Taitelbaum



sem vergonha

LePMA

Resumo de Sem Vergonha

"Parecem descomprometidas e tranquilas ao primeiro olhar meio distraídas a moça e sua poesia também. As duas são breves e esguias secas de corpo causando inveja mortal a muita gente por aí...

E inocentes na cara. Engana-se quem pensa que essa leveza é real: sua máscara me agrada muito porque quando se começa a folhear seus poemas as surpresas esvoaçam como inesperadas borboletas.

E vêm tocar nossas mãos...o coração o que é mais sério ainda. Paula usa muitos jogos de palavras: não apenas como seus brinquedos - eu que sempre joguei com palavras meus brinquedos preferidos meus mais secretos encantamentos - mas armas.

Finíssimos punhais que encostam na alma da gente (...)"(Lya Luft - primavera de 1999)

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)